


| | |
|--|----------------|
| INSTITUTO | |
|  | |
| Documentação | |
| SOCIOAMBIENTAL | |
| Fonte | JB |
| Data | 5/8/2000 p. 12 |
| Class | UC 1784 145 |

Turistas detidos por perturbar baleias

■ Violação da lei reforça a necessidade da área de proteção

SÔNIA BEATRIZ DE BARROS

A detenção de três turistas franceses há dez dias na Praia Rosa, em Imbituba (SC), por molestarem um casal de baleias franca e o filhote recém-nascido, reforça a necessidade de aprovação urgente da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca ao longo da costa catarinense. O projeto foi encaminhado pelo Ministério do Meio Ambiente à Presidência da República, mas o ministro da Agricultura e Pesca, Pratini de Moraes, pe-

diu vistas e ainda não o devolveu.

Embora alertados ainda na praia por biólogos do Projeto Baleia Franca sobre os cuidados a serem adotados para observação e filmagem dos cetáceos na área da reserva, os franceses, que se identificaram como pesquisadores, perturbaram o trio de baleias, girando a seu redor em um barco a motor, para filmá-las, caracterizando o "molestamento" proibido por lei.

Os franceses foram detidos pela Polícia Militar, chamada

por banhistas e biólogos, e tiveram seus passaportes apreendidos. Inquérito foi aberto pela Polícia Federal que, na segunda-feira, ouvirá as testemunhas e os acusados.

"Todos são bem-vindos para usufruir a presença das baleias para seu lazer, educação e pesquisa", disse Truda Júnior, responsável pelo Projeto Baleia Franca, por telefone, ontem. "Recebemos inúmeras equipes internacionais de filmagem sem problemas, mas fazemos questão absoluta de que cumpram a lei."